

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO CONSOLIDADO 2015

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES:

- Faculdade REGES de Dracena (código 922), credenciada pelo Decreto s/nº, de 27 de março de 1995 (DOU de 28/03/1995), combinado com a Portaria SESu/MEC nº 1.011, de 04 de maio de 2011 (DOU de 05/05/2011), mantida pela Rede Gonzaga de Ensino Superior - REGES.

Caracterização:

- Instituição Privada, sem fins lucrativos;
- Faculdade;
- Estado de São Paulo;
- Município de Dracena.

Composição da CPA:

Nome	Segmento que representa
Prof. Fábio Holmes Lins	Coordenador da CPA
Prof. Marcelo Plens	Coordenador de Curso
Fabiana Dezan Falcão Vidotti	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Prof ^ª . Heloísa Helena de Almeida Portugal	Coordenadora de Curso
Prof ^ª . Andréa Regina Ubeda Lopes	Coordenadora de Curso
Prof ^ª . Sibebe Maria Amolaro Dias	Representante do Corpo Docente
Irineu Rissolli	Representante do Corpo Discente
Ana Beatriz Bento Ulian	Representante do Corpo Discente
Nilza Marcondes César Sandrin	Representante da Sociedade Civil

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Autoavaliação Institucional da Faculdade REGES de Dracena apoia-se nas diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A composição da CPA é condizente com as especificações do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, tendo representantes da sociedade civil, discentes, docentes e técnicos administrativos, além da direção da IES.

A metodologia utilizada vem sendo aprimorada nos últimos anos fazendo com que a CPA, atualmente, utilize um questionário totalmente informatizado para a coleta de dados iniciais, ouvindo os diversos segmentos da comunidade acadêmica. Sendo que, após essa coleta, foram gerados relatórios parciais com todos os resultados obtidos para sua análise e posterior elaboração do presente relatório consolidado.

De maneira geral, o desenvolvimento de todos os trabalhos teve, como roteiro e base, as dimensões especificadas no "Manual de orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições", elaborado pela CONAES/INEP, com as adaptações à realidade local, sobretudo, seu tempo de funcionamento e seu tamanho.

III – DESENVOLVIMENTO

Adiante, estão descritas as análises relativas a cada uma das dimensões contidas na Lei que institui o SINAES, considerando o último relatório de autoavaliação, os resultados alcançados na coleta de dados, destacando as fragilidades e as potencialidades, e, ainda, as formas como são incorporados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa:

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Ações:

- Ampliar a divulgação da Missão visando o aumento de sua percepção junto ao corpo discente;
- Divulgar as principais diretrizes constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional junto à comunidade acadêmica;

Pontos fortes:

- Conhecimento da Missão por parte dos docentes e dos técnicos administrativos;
- Percepção da coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua Missão por parte dos docentes e dos técnicos administrativos.

Dimensão 2 – Políticas Educacionais

Ações:

- Manter o apoio às Coordenações para a condução dos cursos focando a sua qualidade, a solução dos problemas, o relacionamento com os alunos e professores;
- Ampliar a percepção do corpo discente quanto às suas expectativas para o seu curso de graduação, às aplicações práticas dos conteúdos estudados, bem como às principais diretrizes e desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica com alguma atividade de iniciação científica;
- Ampliar a oferta e a integração das atividades de eventos científicos integrados ao ensino e à extensão;
- Ampliar a oferta de atividades de extensão para atendimento às necessidades da comunidade local;
- Ampliar a articulação entre as atividades de extensão com o ensino e a iniciação científica.

Pontos fortes:

- Reconhecimento por parte da comunidade acadêmica quanto à atuação das coordenações de curso;
- Relacionamento entre os coordenadores e a comunidade acadêmica;
- Qualidade dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, especialmente na visão do corpo docente.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social

Ações:

- Manter o apoio às políticas e práticas de responsabilidade social, especialmente quanto à inclusão de estudantes desfavorecidos economicamente e de setores sociais excluídos;
- Manter o desenvolvimento das atividades de interação com o meio social;
- Implantar ações que visem estimular a percepção do corpo discente quanto à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais, especialmente no que diz respeito às atividades desenvolvidas pelo núcleo de prática jurídica e empresa junior.

Pontos fortes:

- Desenvolvimento das políticas de responsabilidade social quanto à inclusão social;
- Desenvolvimento de atividades de interação da comunidade acadêmica com o meio social favorecendo a educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, meio ambiente, patrimônio cultural etc.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Ações:

- Ampliar as formas de comunicação entre os membros da comunidade acadêmica, no que diz respeito ao relacionamento entre os dirigentes, coordenadores, professores, alunos e pessoal técnico-administrativo, visando o aumento de sua percepção junto ao corpo discente;
- Promover a manutenção da avaliação positiva dos meios de comunicação social da comunidade com a instituição;
- Implantar ações que visem estimular a percepção da comunidade acadêmica quanto ao serviço de ouvidoria.

Pontos fortes:

- Comunicação entre os membros da comunidade acadêmica, especialmente na visão dos corpos docente e técnico administrativo;
- Boa imagem da instituição na comunidade.

Dimensão 5 – Política de Pessoal

Ações:

- Manutenção das condições de trabalho oferecidas pela instituição;
- Manutenção do número de professores para o pleno atendimento à instituição;
- Manutenção das rotinas administrativas bem definidas para que os técnicos administrativos possam continuar demonstrando o atendimento satisfatório à instituição;
- Manutenção do apoio para qualificação dos servidores, especialmente no que diz respeito à oferta de palestras, treinamentos, seminários, cursos de extensão, de graduação e de pós-graduação;
- Implementar ações que visem estimular a percepção do corpo docente quanto à existência do Plano de Carreira Docente.

Pontos fortes:

- Condições de trabalho oferecido pela instituição;
- Número de docentes suficiente para o atendimento à instituição;
- Número de técnicos administrativos suficiente para o atendimento à instituição;
- Apoio para qualificação dos servidores.

Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

Ações:

- Aumentar a divulgação entre os discentes das instruções normativas sobre os procedimentos institucionais, especialmente quanto ao estatuto, regimento, regulamentos internos e demais normas acadêmicas;
- Implementar ações que visem estimular a percepção da comunidade acadêmica quanto ao funcionamento dos órgãos colegiados, permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de representatividade;
- Manter o apoio ao exercício da direção da instituição;
- Manter o nível de informatização do sistema de registro acadêmico, para consulta de notas, faltas, dependências etc;
- Manter a eficiência dos serviços da secretaria e de suporte acadêmico.

Pontos fortes:

- Atuação da direção da instituição;
- Existência de um sistema de registro acadêmico próprio;
- Serviços de secretaria e suporte acadêmico.

Dimensão 7 – Infraestrutura

Ações:

- Manter a qualidade nos serviços de manutenção, conservação e segurança do campus;
- Incentivar o aumento da utilização dos serviços da biblioteca pela comunidade acadêmica.

Pontos fortes:

- Facilidades de acesso e de segurança do campus;
- Manutenção e conservação das instalações físicas;
- Instalações físicas adequadas aos portadores de necessidades especiais;
- Espaço físico adequado às necessidades da comunidade acadêmica;
- Serviços de limpeza do campus são considerados adequados;
- Serviços da biblioteca atendem aos anseios da comunidade acadêmica.

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Ações:

- Divulgar as principais diretrizes constantes no Programa de Autoavaliação Institucional, conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação, a fim de estimular a percepção da comunidade acadêmica quanto à sua existência;

- Implementar ações de maior visibilidade quanto à divulgação, utilização e reordenação de ações para o desenvolvimento institucional a partir dos resultados das autoavaliações e das avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação.

Pontos fortes:

- Existência de um Programa de Autoavaliação Institucional totalmente informatizado e disponibilizado no sistema acadêmico;
- Utilização, divulgação e reordenação de ações para o desenvolvimento institucional a partir dos resultados das autoavaliações e das avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação.

Dimensão 9 – Atendimento ao Estudante

Ações:

- Manter as políticas para o acesso, seleção e permanência de estudantes no ensino superior;
- Divulgar as diretrizes adotadas em sala de aula voltadas para a recuperação de deficiências de formação dos ingressantes, a fim de estimular a percepção do corpo discente quanto aos mecanismos de nivelamento;
- Incentivar a adoção de mecanismos que favoreçam a participação de alunos em programas de intercâmbio, programação sistemática para a realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos na própria Instituição, bem como fora dela;
- Criar um banco de dados eletrônico com informações atualizadas dos egressos;
- Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação voltados para os egressos.

Pontos fortes:

- Políticas institucionais para o acesso, seleção e permanência de estudantes no ensino superior;
- Oferta de programas de pós-graduação voltados para os egressos.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Ações:

- Manter compromisso com o cumprimento das obrigações trabalhistas;
- Manter as ações de divulgação aos corpos docente e técnico administrativo quanto à destinação de verbas para a atualização da biblioteca, laboratório e equipamentos, como também para capacitação periódica, considerando as condições financeiras da instituição.

Pontos fortes:

- Compromisso com o cumprimento das obrigações trabalhistas;
- Destinação de verbas para a atualização da biblioteca, laboratórios, equipamentos e para capacitação periódica de docentes e técnicos administrativos.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações contidas neste relatório e os resultados obtidos por meio das ações da CPA tornam-se públicos a partir da publicação em nosso site, nos murais de aviso e na Biblioteca e do envio ao MEC, via Sistema e-MEC.

Destacamos, ainda, que os resultados obtidos na coleta de dados quanto à avaliação de cada docente (por disciplina), foram encaminhados diretamente aos coordenadores de curso para que estes possam promover as correções pontuais que julgarem necessárias, trabalhando em harmonia com a Direção da Faculdade.

As notícias da instituição postadas pela Direção, via assessoria de imprensa, também divulgam para a comunidade interna e externa as principais realizações e conquistas, frutos da presença da CPA na instituição.

A partir do fechamento deste relatório iniciamos novas ações autoavaliativas, o que mostra a toda a dinâmica e a dialética do processo ação-reflexão-ação, tão necessária em instituições de ensino superior.

Acreditamos que a informatização dos instrumentos de coleta de dados autoavaliativos nos ofereceu uma maior rapidez na coleta e tabulação dos dados e consequente disponibilização dos mesmos para a instituição.

As facilidades também precisam ser destacadas: a participação dos membros da comunidade acadêmica no fornecimento de informações para a autoavaliação, por meio do preenchimento dos instrumentos de coleta de dados e a disposição da equipe dirigente e administrativa da instituição em desenvolver ações que atendam às solicitações dos docentes, discentes e funcionários, assim como aquelas que contribuirão para a melhoria da qualidade dos cursos.

Dracena/SP, 10 de dezembro de 2015.

Prof. Fábio Holmes Lins (Coordenador da CPA)

Prof. Marcelo Plens (Coordenador de Curso)

Fabiana Dezan Falcão Vidotti (Representante do Corpo Técnico Administrativo)

Prof^a. Heloísa Helena de Almeida Portugal (Coordenadora de Curso)

Prof^a. Andréa Regina Ubida Lopes (Coordenadora de Curso)

Prof^a. Sibebe Maria Amolaro Dias (Representante do Corpo Docente)

Irineu Rissolli (Representante do Corpo Discente)

Ana Beatriz Bento Ulian (Representante do Corpo Discente)

Nilza Marcondes César Sandrin (Representante da Sociedade Civil)